

Fol  
07638



ESCRITÓRIO NO BRASIL

CAIXA POSTAL 09-1070  
SHIS QI 05 - BLOCO D - COMERCIAL LOCAL  
71.600 - BRASÍLIA - DF

RELATÓRIO DE VIAGEM

1. Título do Projeto: Elaboração da Flora Palmácea (Palmae) do NE do Brasil-
2. Técnicos participantes: José Luciano Santos de Lima (CEPATSA)  
Judas Tadeu de Medeiros Costa (IICA/EMBRAPA - UEPAE de Teresina)
3. Roteiro: Teresina - Demerval Lobão - Monsenhor Gil - Água Branca - Regeneração - Amarante - Floriano - Itaueira - Floriano - Jerumenha - Floriano - Oeiras - Inhumá - Elesbão Veloso - Barro Duro - Monsenhor Gil - Demerval Lobão e Teresina.
4. Quilômetros rodados: 982
5. Síntese das tarefas realizadas
  - 5.1. Anotações sobre distribuição das espécies de Palmae ao longo do roteiro percorrido.
  - 5.2. Coletas de amostras para herbário e estudos de anatomia.
  - 5.3. Documentação Fotográfica
  - 5.4. Anotações colhidas através de entrevista com pessoas da região sobre floração, frutificação e usos de algumas espécies de Palmae pelas populações locais.
6. Características gerais da área percorrida
  - 6.1. Limites: a área compreende partes dos municípios do Centro-Oeste do Piauí, ao Sul de Teresina dentro das latitudes aproximadas de 5º 05' N e 7º 05' S e longitudes (W Gr.) 43º 55' E e 44º 30' O.
  - 6.2. Relêvo e Vegetação: o relêvo é suave ondulado com cotas não muito superiores a 200m, sendo a cota mais elevada de 300m no município de Inhumá.  
Predomina na região o cerrado, que recebe a denomina-

O Instituto é o organismo especializado em agricultura do sistema interamericano. Foi estabelecido pelos governos americanos com os fins de estimular, promover e apoiar os esforços dos Estados Membros, para lograr seu desenvolvimento agrícola e o bem-estar da população rural. O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, estabelecido no dia 07 de outubro de 1942, se reorganizou e passou a denominar-se Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura por Convenção aberta à assinatura dos Estados Americanos no dia 07 de março de 1979, e que entrou em vigência em dezembro de 1980.



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA  
INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERACION PARA LA AGRICULTURA  
INTER-AMERICAN INSTITUTE FOR COOPERATION ON AGRICULTURE  
INSTITUT INTERAMERICAIN DE COOPERATION POUR L'AGRICULTURE

ESCRITÓRIO NO BRASIL

CAIXA POSTAL 09-1070

SHIS QI 05 - BLOCO D - COMERCIAL LOCAL

71.600 - BRASÍLIA - DF

ção de "chapada". Entre Floriano e Gaturiano, localidade esta no entroncamento da estrada Picos/Teresina/Oeiras, a vegetação é mais seca, com áreas de transição Cerrado-Caatinga, sendo esta mais aproximada do seu facies de "agreste". De Caturiano até cerca de 20 km após Elesbão Veloso predomina este tipo de vegetação não muito definido onde se observa facies de "agreste" e "chapada".

O cerrado como foi dito acima, predomina na região e tem como elementos mais característicos entre árvores e arvoretas a "faveira-de-bolota" (Parkia platycephala) "cajuí" (Anacardium sp.), "pau-de-terra" (Qualea sp.), "bruto" (Anonaceae), "sucupira-folha-larga" (Bowdichia?) "barbatimão" (Stryphnodendron barbatimao), "piqui" (Cariocar sp.), "araçá" (Myrtaceae), "sambaiba" (Curatella americana) e "maçaranduba" (Sapotaceae).

A cobertura herbácea nesta época (estação chuvosa) se apresenta bastante diversificada. Predominam as famílias Graminae, Leguminosae e Rubiaceae.

#### 7. Espécies de palmeiras

Foram observadas por ordem de dominância o "babaçu" (Orbignya sp.) "carnauba" (Copernicia prunifera), "tucum" (Astrocaryum sp.), "buriti" (Mauritia sp.), "macauba" (Acrocomia cf. aculeata), "patí" (Syagrus sp.) e "catolé" (Syagrus sp.), desta última, única palmeira em floração, se coletou 7 (sete) amostras, entre os municípios de Floriano e Jerumenha. Precisamente a 36 km de Floriano em direção a Jerumenha.

O "babaçu" é observado por todo o percurso da estrada desde Teresina até 9 km de Floriano, preferindo as áreas de vales, parecendo não ultrapassar a cota de 150m.

O Instituto é o organismo especializado em agricultura do sistema interamericano. Foi estabelecido pelos governos americanos com os fins de estimular, promover e apoiar os esforços dos Estados Membros, para lograr seu desenvolvimento agrícola e o bem-estar da população rural. O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, estabelecido no dia 07 de outubro de 1942, se reorganizou e passou a denominar-se Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura por Convenção aberta à assinatura dos Estados Americanos no dia 07 de março de 1979, e que entrou em vigência em dezembro de 1980.





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA  
INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERACION PARA LA AGRICULTURA  
INTER-AMERICAN INSTITUTE FOR COOPERATION ON AGRICULTURE  
INSTITUT INTERAMERICAIN DE COOPERATION POUR L'AGRICULTURE

IICA

ESCRITÓRIO NO BRASIL

CAIXA POSTAL 09-1070

SHIS QI 05 - BLOCO D - COMERCIAL LOCAL

71.600 - BRASÍLIA - DF

Em condições hídricas favoráveis observa-se junto com o "babaçu" o "buriti" e o "tucum".

Somente após 117 km de Teresina, entre os municípios de Água Branca e Regeneração observa-se a "carnauba" sempre em localidades temporariamente inundadas ou em vales de rios ou riachos, não raro se observa o "tucum" associado com a "carnauba".

De Floriano para Itaueira predomina nos baixios a "carnauba", no cerrado aqui e ali, numa distribuição tipicamente esparsa ocorre o "pati", neste percurso observa-se também o "tucum" em quantidade não muito expressiva.

Entre Floriano e Jerumenha, num percurso de 68 quilômetros surge também nas mesmas condições de banhado e vales de riachos a "carnauba" e o "tucum", este contudo, suporta condições mais secas. O "pati" é substituído pelo "catolé" outra espécie de Syagrus disperso no cerrado com relativa aglomeração entre os 30 e 40 km de Floriano em direção a Jerumenha

De Floriano para Oeiras predomina a "carnauba" seguido pelo "tucum" sempre em condições favoráveis de umidade. 21 kms após Floriano em direção a Oeiras observa-se um aglomerado de "macauba" com cerca de 1 a 1,5 km de extensão ao longo da estrada.

De Oeiras até Caturiano observa-se exemplares de "carnauba" em condições pouco diferentes de sua distribuição normal - em locais de banhados ou nos cursos de rios ou riachos - ocupando as elevações. Contudo, o adensamento das populações é observado nas melhores condições hídricas.

Neste trecho o "babaçu" é observado num pequeno aglomerado, juntamente com "buriti" em área de banhado após 31 km de Oeiras.

De Caturiano até Água Branca predomina a "carnauba" seguida pelo "tucum" e após Água Branca em direção a Teresina volta a dominar o "babaçu".

Viagem Petrolina-Teresina 21.04.84 ( sábado de aleluia )

Luciano Lima

Trecho. Petrolina-Picos/PI.

A viagem teve início às 8:00 hs num FIAT . Entre Petrolina e Afrânio não percebemos a presença de palmeiras , mas logo após Paulistana/PI é que começaram assurgir os primeiros exemplares de Carnaúbas no Km 132 da BR-407/PI, e no Km 127 a margem esquer da numa aguada um extenso carnaubal. Do Distrito de PATOS até mais ou menos no Km 86 , quando já ~~estavamos~~ subindo um Serra , registramos diversos carnaubais sempre em vales . Seguindo novamente em vales nos kms 83- 82 e 75 a 73 (passagem sobre o rio ITAIM, com enchente e água barrenta e forte correnteza) outros extensos carnaubais estavam presentes . Curioso para nos foi quando no Km 56 a esquerda bem no alto ví um maciço de carnaubas , isto mais ou menos a 10 Km de JAICÓS, tenho a impressão que as sementes levadas aquele local foi através de bode , boi , paca ou cutia que comem os cocos maduros das carnaubas . Do Km 7 até as proximidades da cidade de Picos , registramos carnaubais nos vales ~~que~~ ~~estavam~~ com muita água que transbordava do Rio Guaribas , este com uma enchente violenta e atravessa a cidade de Picos.

Trecho. Picos - entroncamento para OEIRAS em Gaturiano.

No Km 2 , na saída de Picos a esquerda a presença de um extenso carnaubal a esquerda , sempre no vale úmido. Nesse trecho foi o registro importante de palmeiras que fizemos.

O trecho Gaturiano a Teresina esta parte feita por Dr. Judas Tadeu,  
Petrolina, 07.05.84





# IICA

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA  
INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERACION PARA LA AGRICULTURA  
INTER-AMERICAN INSTITUTE FOR COOPERATION ON AGRICULTURE  
INSTITUT INTERAMERICAIN DE COOPERATION POUR L'AGRICULTURE

ESCRITÓRIO NO BRASIL

CAIXA POSTAL 09-1070

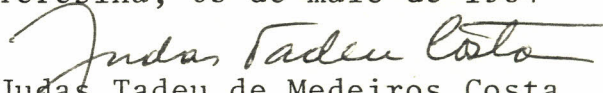
SHIS QI 05 - BLOCO D - COMERCIAL LOCAL

71.600 - BRASÍLIA - DF


As anotações km a km ao longo do percurso foram realizadas com auxílio de um mini gravador "National - RA 339", sendo feita à parte a transcrição integral do "tape" para futura plotagem em mapa, para facilitar os futuros trabalhos de plotagem tomou-se o cuidado de se fazer referência a todos os cursos d'água.

Esta primeira excursão foi realizada entre os dias 25 e 27 de abril de 1984.

Teresina, 03 de maio de 1984

  
Judas Tadeu de Medeiros Costa  
IICA/EMBRAPA - UEPAE de Teresina

Petrolina, 03 de maio de 1984

  
José Luciano Santos de Lima  
CEPATSA - Petrolina

O Instituto é o organismo especializado em agricultura do sistema interamericano. Foi estabelecido pelos governos americanos com os fins de estimular, promover e apoiar os esforços dos Estados Membros, para lograr seu desenvolvimento agrícola e o bem-estar da população rural. O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, estabelecido no dia 07 de outubro de 1942, se reorganizou e passou a denominar-se Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura por Convenção aberta à assinatura dos Estados Americanos no dia 07 de março de 1979, e que entrou em vigência em dezembro de 1980.